... continuação

Superfrio Armazéns Gerais S.A.

	Exposição 31/12/2016	Risco	Provável %	Provável Valor	Aumento do índice em 25% %	Aumento do índice em 25% Valor	Aumento do índice em 50% %	Aumento do índice em 50% Valor	Redução do índice em 25% %	Redução do índice em 25% Valor	Redução do índice em 50% %	Redução do índice em 50% Valor
Ativos financeiros – Aplicações	78.160	CDI	14,00	10.942	17,5	13.678	21,00	16.414	10,50	8.207	7,00	5.471
Total dos ativos financeiros	78.160			10.942		13.678		16.414		8.207		5.471
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				10.942		2.736		5.472		(2.735)		(5.471)

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos acionistas e Administradores da
Superfrio Armazéns Gerais S.A.
Vargem Grande do Sul-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Superfrio Armazéns Gerais S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Superfrio Armazéns Gerais S.A. em 31/12/2016, e desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixas individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2015, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem ressalvas, datado de 24/05/2016.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 06/03/2017
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014 428/O-6
Rafael Henrique Klug – Contador CRC 1SP 246.035/O-7

25. Gerenciamento de capital – A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Gestão de capital				
Total do passivo	69.860	141.874	68.134	141.174
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(76.837)	(68.644)	(77.392)	(89.325)
(=) Dívida líquida (a)	**(6.977)**	**53.230**	**(9.258)**	**51.849**
Total do patrimônio líquido (b)	155.864	70.760	155.864	70.760
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (a/b)	(0,04)	0,75	(0,06)	0,73

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 3 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e em suas controladas e saldos em poder de bancos. **b. Ativo imobilizado:** Durante o exercício de 2016, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R$ 26.107. Pagamentos em caixa de R$ 22.208 foram feitos para aquisição de imobilizado e R$ 3.899 foram por meio de compras de fornecedores. **27. Aspectos ambientais** – As instalações de produção da Companhia e de suas controladas e suas atividades industriais são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia e suas controladas acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

A Diretoria
Contador
Paulo Roberto Pereira: CRC: 261373/O-9 - CPF: 115.524.018-98

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco, 26 - Fone/Fax (**)15 3267-8800
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

DIVISÃO DE LICITAÇÕES - EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 024/2017
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2017

OBJETO: DESTINADA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RECAPEAMENTO DE DIVERSAS RUAS, NESTE MUNICIPIO.
DATA DA REALIZAÇÃO: 09/05/2017
HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 10h00min
O Edital completo no site: www.capeladoalto.sp.gov.br e maiores informações na Divisão de Licitações sito à Praça São Francisco nº 26 - centro - Capela do Alto/SP - tel. 15 3267-8812 ou pelo e-mail licitacao2@capeladoalto.sp.gov.br

Péricles Gonçalves - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco, 26 - Fone/Fax (**)15 3267-8800
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

DIVISÃO DE LICITAÇÕES - EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 011/2017
PREGÃO (PRESENCIAL) nº 013/2017

OBJETO: Aquisição de leite integral, processamento em UHT, embalagem tetra pack de 1 litro, para a Merenda Escolar.
DATA DA REALIZAÇÃO: 08/05/2017
HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 09h30min
O Edital completo no site: www.capeladoalto.sp.gov.br e maiores informações na Divisão de Licitações sito à Praça São Francisco nº 26 - centro - Capela do Alto/SP - tel. 15 3267-8812 ou pelo e-mail licitacao2@capeladoalto.sp.gov.br

Péricles Gonçalves - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco, 26 - Fone/Fax (**)15 3267-8800
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

DIVISÃO DE LICITAÇÕES - EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 012/2017
PREGÃO (PRESENCIAL) nº 014/2017 - REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de materiais par reparos de Iluminação Pública.
DATA DA REALIZAÇÃO: 08/05/2017
HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 13h30min
O Edital completo no site: www.capeladoalto.sp.gov.br e maiores informações na Divisão de Licitações sito à Praça São Francisco nº 26 - centro - Capela do Alto/SP - tel. 15 3267-8812 ou pelo e-mail licitacao2@capeladoalto.sp.gov.br

Péricles Gonçalves - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco, 26 - Fone/Fax (**)15 3267-8800
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

DIVISÃO DE LICITAÇÕES - EDITAL RETIFICADO
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 010/2017
PREGÃO (PRESENCIAL) nº 007/2017

OBJETO: Aquisição de 16 unidades de coletes balísticos nível IIIA, para a Guarda Civil Municipal de Capela do Alto/SP.
DATA DA REALIZAÇÃO: 04/05/2017
HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 14h00min
O Edital completo no site: www.capeladoalto.sp.gov.br e maiores informações na Divisão de Licitações sito à Praça São Francisco nº 26 - centro - Capela do Alto/SP - tel. 15 3267-8812 ou pelo e-mail licitacao2@capeladoalto.sp.gov.br

Péricles Gonçalves - Prefeito Municipal

HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI

AVISO DE LICITAÇÃO

Acham-se abertas no Departamento de Licitações do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, sito Av. Prefeito Faria Lima, nº 340 - 2º andar (Complexo Administrativo), Parque Itália, Campinas/SP, fone: (19) 3772-5815, as licitações: **01)** Pregão Eletrônico nº 60/2017 - Prot. nº 161/2017, aquisição de órteses e próteses para cirurgia plástica (Expansor tecidual de silicone), mediante sistema de registro de preços, com acolhimento das propostas a partir das 08h00 do dia 20/04/2017, a abertura das propostas dar-se-á às 09h00 do dia 04/05/2017 e a disputa de preços dar-se-á às 09h15 do dia 04/05/2017; **02)** Pregão Eletrônico nº 83/2017 - Prot. nº 274/2017, Contratação de empresa especializada com fornecimento de material, mão de obra, ferramentas e equipamentos necessários para fornecimento e instalação de elevador monta carga capacidade 1.000 Kg e torre metálica autoportante, com acolhimento das propostas a partir das 08h00 do dia 20/04/2017, a abertura das propostas dar-se-á às 13h00 do dia 04/05/2017 e a disputa de preços dar-se-á às 13h15 do dia 04/05/2017; **03)** Pregão Eletrônico nº 82/2017 - Prot. nº 114/2017, Aquisição de refrigerador para conservação de vacinas e medicamentos, com acolhimento das propostas a partir das 08h00 do dia 20/04/2017, a abertura das propostas dar-se-á às 13h00 do dia 04/05/2017 e a disputa de preços dar-se-á às 13h15 do dia 04/05/2017; **04)** Pregão Eletrônico nº 81/2017 - Prot. nº 257/2017, aquisição de material hospitalar (coletor de urina infantil e outros), mediante sistema de registro de preços, com acolhimento das propostas a partir das 08h00 do dia 20/04/2017, a abertura das propostas dar-se-á às 13h00 do dia 05/05/2017 e a disputa de preços dar-se-á às 13h15 do dia 05/05/2017; **05)** Pregão Eletrônico nº 84/2017 - Prot. nº 88/2017, aquisição de pinça para retirada de corpo estranho e pinça de polipectomia, com acolhimento das propostas a partir das 08h00 do dia 20/04/2017, a abertura das propostas dar-se-á às 09h00 do dia 08/05/2017 e a disputa de preços dar-se-á às 09h15 do dia 08/05/2017; **06)** Pregão Eletrônico nº 85/2017 - Prot. nº 273/2017, aquisição de medicamentos controlados e anestésicos, mediante sistema de registro de preços, com acolhimento das propostas a partir das 08h00 do dia 20/04/2017, a abertura das propostas dar-se-á às 13h00 do dia 08/05/2017 e a disputa de preços dar-se-á às 13h15 do dia 08/05/2017. Os interessados poderão retirar o edital a partir do dia 20/04/2017, através do site: www.hmmg.sp.gov.br/licitacoes ou pelo e-mail: licitacoes@hmmg.sp.gov.br.

Rogério Ferreira de Carvalho
Coordenador de Suprimentos

DCI na web: www.dci.com.br

SUL GERADORA PARTICIPAÇÕES S.A.

cpfl sul geradora

CNPJ/MF 58.635.517/0001-37 - NIRE 35.300.325.664

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Sul Geradora Participações S.A. ("CPFL Sul Geradora" ou "Companhia"), na forma prevista no Artigo 124 da Lei nº 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **27 de abril de 2017, às 17h00**, na sede social da Companhia, situada na Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º andar, conjunto 142, parte, São Paulo, estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016; **(ii)** Fixar a remuneração dos administradores; **(iii)** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; **(iv)** Proposta de aumento do capital social; **(v)** Retificar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016. **Instruções Gerais: 1.** Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral Ordinária encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. **2.** O acionista que desejar ser representado por procurador, constituído na forma do Artigo 126, §1º da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Companhia, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia Geral.

São Paulo, 19 de abril de 2017
Eduardo dos Santos Soares - Presidente do Conselho de Administração

REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

CNPJ/MF nº 20.451.953/0001-83 - NIRE 35.300.481.631

Edital de Convocação
Segunda Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

Ficam convocados os senhores investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Décima Sexta do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 1ª convocação, para a Segunda Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("Segunda Assembleia"), a se realizar no dia 10 de maio de 2017 às 10h00, na sede da Securitizadora, na cidade e estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, 17º andar, conjunto 1.701, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, para deliberar sobre: (i) o ajuste nos documentos da emissão para constar a alteração dos dados bancários do REAG Cedro - Fundo de Investimento Imobiliário - FII; (ii) a retificação da formula prevista na Cláusula 5.1.1.4 do Termo de Securitização; (iii) a inclusão das Cláusulas 1.1.3 e 4.2.1, e o ajuste nas redações do item (a) da Cláusula 2.1 e da Cláusula 5.5 no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças, que tem por objeto a alienação fiduciária do imóvel objeto da matrícula nº 229.883, do 1º Ofício de Registro de Imóveis de São José dos Campos; (iv) a alteração do prazo máximo para apresentação, pelo Laboratório Sabin de Análises Clínicas Ltda. ("Devedor"), de suas demonstrações financeiras e respectivo parecer do auditor independente; (v) o ajuste nos documentos da emissão para constar as condições da nova apólice de seguro contratada pelo Devedor com a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Seguradora"), considerando que (a) a Seguradora não apresenta seguro na modalidade empresarial com cobertura para inundações; (b) a Seguradora não apresenta seguro para vagas de garagem, de modo que os imóveis objeto das matrículas nº 141.723 e 141.757, ambas do 1º Registro de Imóveis do Distrito Federal, estão fora da apólice e, portanto, não serão objeto de seguro; e (c) a Seguradora apresenta determinados limites máximos de indenização para as coberturas previstas nos documentos da emissão; e (vi) autorização para que a Securitizadora, em conjunto com Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, e o Devedor, formalizem todos os aditamentos que se fizerem necessários em razão das matérias aprovadas. Os investidores deverão se apresentar na sede da Securitizadora, conforme endereço acima indicado, portando os documentos que comprovem sua condição de titular dos CRI e, os que se fizerem representar por procuração com poderes específicos para tanto, deverão apresentá-la na data da Segunda Assembleia ou enviá-la à Securitizadora até a data de realização desta. São Paulo, 21 de abril de 2017. **REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.**

PREFEITURA DE REGISTRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 037/2017

OBJETO: REFERENTE O REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE TIRAS, LANCETAS E SERINGAS, DESTINADAS AOS PACIENTES INSULINO DEPENDENTES DESTE MUNICÍPIO.

IMPORTANTE:

Recebimento da Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação, a Declaração de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (se for o caso) e Envelopes de Proposta e Habilitação: até o dia 10/05/2017.
CREDENCIAMENTO: início às 09h00min do dia 10/05/2017.
TÉRMINO DO CREDENCIAMENTO: se dará com a abertura do primeiro Envelope - Proposta de Preços, com início previsto para às 09h30min. Este horário poderá ser dilatado, desde que haja licitantes presentes a serem credenciados.
INÍCIO PREVISTO DA SESSÃO PÚBLICA: às 09h30min do dia 10/05/2017.
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1000 r. 1032 ou Tel/Fax (13) 3821-2565 ou pelo e-mail licitacao2@registro.sp.gov.br.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Seção Técnica de Compras, Material e licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas, pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, link "Licitações" opção "Pregões"

Registro, 19 de Abril de 2017
LUCIANO MIYASHITA
Secretário Municipal da Administração - Substituto

PREFEITURA DE REGISTRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2017

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL:** Tomada de Preços nº 004/2017 - **OBJETO: REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA ESCOLAR: LOTE 01 - EMEB JOAO BATISTA POCCI JUNIOR E LOTE 02 - EMEB VER. KESSAO KASUGA, PAGOS ATRAVÉS DO TERMO DE COMPROMISSO PAR Nº 78343 - EMENDA PARLAMENTAR Nº 28200011/2013 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E OBRAS.** Os interessados deverão ser devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas - **ENTREGA DOS ENVELOPES** nº 01 (Documentação) e 02 - (Proposta de Preços): até as 09 **horas** do dia **12/04/2017. ABERTURA DOS ENVELOPES** nº 01 - Habilitação e 02 - Proposta às **09 horas e 30 minutos do dia 12/04/2017.** Realizar Visita Técnica conforme **item 22 do Edital.**
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1000 r. 1032 ou Tel/Fax (13) 3821-2565 ou pelo e-mail licitacao2@registro.sp.gov.br.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Seção Técnica de Compras, Material e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas, pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, campo "Licitações" link "Editais".

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 19 de Abril de 2017
LUCIANO MIYASHITA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SUBSTITUTO

www.dci.com.br
/jornaldci Jornal DCI
@jornaldci 8º DCI
DCI Diário Comércio Indústria & Serviços
Vamos ao que interessa.

O CENESP é um dos melhores endereços da cidade para abrigar sua empresa.

Ligue agora para 3741-9553 ou acesse o nosso site:

www.centroempresarial.com.br

Companhia de Engenharia de Tráfego

CNPJ 47.902.648/0001-17 NIRE 35300045076

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET** a se reunir em **Assembleia Geral Ordinária**, no dia **28 de abril de 2017**, às 15h00 (quinze horas), na sede social, na **Rua Barão de Itapetininga, 18 - 13º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**
1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016; 2. Eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; 3. Fixar a remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal; 4. Outros assuntos.

São Paulo, 17 de abril de 2017
Cristiane Takeda Guerra
Presidente do Conselho de Administração

CETEC Educacional S.A.

CNPJ nº 07.761.676/0001-47 - NIRE nº 35300327454

Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Presidente do Conselho de Administração do CETEC Educacional S.A., convoca na forma da Lei nº 6.404/76 e de seu Estatuto Social, todos os acionistas da Companhia, para se reunirem em AGO/E a realizarem-se no dia **28/04/2017, em primeira convocação às 11h**, e em segunda convocação **às 12h**, respectivamente, ambas na sede da Companhia, localizada à Avenida Barão do Rio Branco, nº 882, sala 01, Jardim Esplanada II, CEP 12.242.800, na Cidade de São José dos Campos/SP. No caso de insuficiência de quórum para instalação das Assembleias em primeira chamada, fica desde já convocadas para a segunda chamada a ocorrer no mesmo dia 28/04/2017, às 11:30 e às 12:30, respectivamente, no mesmo local, para deliberarem sobre as seguintes matérias: **1 - Em AGO**: (i) discussão e Aprovação das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes da Companhia referentes ao exercício encerrado aos 31/12/2016; (ii) definição da destinação dos resultados obtidos no exercício de 2016; (iii) eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia, e fixação da remuneração dos Administradores; **2- Em AGE**. (i) discussão e votação da alteração/retificação da redação do caput do artigo 5º do Estatuto Social, que trata do capital social; (ii) discussão e votação da instalação do Conselho Fiscal, a pedido dos Acionistas minoritários, e, se instalado, eleição dos membros, remuneração e funcionamento. Observações: encontram - se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31/12/2016.
São José dos Campos, 19/04/2017. **Luiz Carlos Pêgas** - Presidente do Conselho de Administração.

SUL GERADORA PARTICIPAÇÕES S.A.

cpfl sul geradora

CNPJ/MF 58.635.517/0001-37 - NIRE 35.300.325.064

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Sul Geradora Participações S.A. ("CPFL Sul Geradora" ou "Companhia"), na forma prevista no Artigo 124 da Lei nº 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **27 de abril de 2017, às 17h00**, na sede social da Companhia, situada na Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º andar, conjunto 142, parte, São Paulo, estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016; (ii) Fixar a remuneração dos administradores; (iii) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) Proposta de aumento do capital social; (v) Retratificar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016. **Instruções Gerais: 1.** Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral Ordinária encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. **2.** O acionista que desejar ser representado por procurador, constituído na forma do Artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Companhia, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia Geral.
São Paulo, 19 de abril de 2017
Eduardo dos Santos Soares - Presidente do Conselho de Administração

REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

CNPJ/MF nº 20.451.953/0001-83 - NIRE 35.300.481.631

Edital de Convocação

Segunda Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

Ficam convocados os senhores investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Décima Sexta do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 1ª convocação, para a Segunda Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("Segunda Assembleia"), a se realizar no dia 10 de maio de 2017 às 10h00, na sede da Securitizadora, na cidade e estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, 17º andar, conjunto 1.701, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, para deliberar sobre: (i) o ajuste nos documentos da emissão para constar a alteração dos dados bancários do REAG Cedro - Fundo de Investimento Imobiliário - FII; (ii) a retificação da fórmula prevista na Cláusula 5.1.1.4 do Termo de Securitização; (iii) a inclusão das Cláusulas 1.1.3 e 4.2.1. e o ajuste nas redações do item (a) da Cláusula 2.1 e da Cláusula 5.5 no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças, que tem por objeto a alienação fiduciária do imóvel objeto da matrícula nº 229.883, do 1º Ofício de Registro de Imóveis de São José dos Campos; (iv) a alteração do prazo máximo para apresentação, pelo Laboratório Sabin de Análises Clínicas Ltda. ("Devedor"), de suas demonstrações financeiras e respectivo parecer do auditor independente; (v) o ajuste nos documentos da emissão para constar as condições da nova apólice de seguro contratada pelo Devedor com a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Seguradora"), considerando que (a) a Seguradora não apresenta seguro na modalidade empresarial com cobertura para inundações; (b) a Seguradora não apresenta seguro para vagas de garagem, de modo que os imóveis objeto das matrículas nº 141.723 e 141.757, ambas do 1º Registro de Imóveis do Distrito Federal, estão fora da apólice e, portanto, não serão objeto de seguro; e (c) a Seguradora apresenta determinados limites máximos de indenização para as coberturas previstas nos documentos da emissão; e (vi) autorização para que a Securitizadora, em conjunto com Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, e o Devedor, formalizem todos os aditamentos que se fizerem necessários em razão das matérias aprovadas. Os investidores deverão se apresentar na sede da Securitizadora, conforme endereço acima indicado, portando os documentos que comprovem sua condição de titular dos CRI e, os que se fizerem representar por procuração com poderes específicos para tanto, deverão apresentá-la na data da Segunda Assembleia ou enviá-la à Securitizadora até a data de realização desta. São Paulo, 21 de abril de 2017. **REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.**

Supertrio Armazéns Gerais S.A.

CNPJ/MF nº 02.060.882/0001-35 - NIRE 35.300468812-1

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **Supertrio Armazéns Gerais S.A.** para se reunir, **no dia 28/04/17, a partir das 10:30 hs**, em 1ª convocação, na sede da Companhia na Cidade de Vargem Grande do Sul/SP, na Rodovia/SP 215, km 36, s/nº, Zona Rural, conforme artigo 124, §2º, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), para deliberar: em **AGO:** (i) tomada das contas dos administradores, aprovação do relatório anual da administração, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, acompanhados do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/14, 31/12/15 e 31/12/16; (ii) exame, discussão e votação do orçamento de capital referente aos exercícios sociais de 2015, 2016 e 2017; (iii) exame, discussão e votação da proposta de destinação do resultado dos exercícios sociais encerrados em 31/12/14, 31/12/15 e 31/12/16; (iv) eleição dos membros do Conselho de Administração; (v) ratificação da remuneração anual global dos administradores referente aos exercícios sociais de 2015 e 2016; e (vi) aprovação da remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2017; e, **em AGE:** (i) a alteração do estabelecimento matriz e a consequente alteração do sede social da Companhia; (ii) a alteração do objeto social da Companhia; e (iii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. SP, 20/04/17. **Ricardo Leonel Scavazza** - Presidente do Conselho de Administração. **(20,21 e 25/04/2017)**

TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A. - TEQUIMAR - CNPJ Nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 29.300.067.351 - **Edital de Convocação. 38ª Assembleia Geral Ordinária e 69ª Assembleia Geral Extraordinária.** Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à 38ª Assembleia Geral Ordinária e 69ª Assembleia Geral Extraordinária do Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar ("Companhia"), que se realizará no dia 28.04.2017, às 14 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, nº 1.343, 4º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Ordinária: 1)** Exame e aprovação de relatório e das contas dos administradores, demonstrações financeiras e suas notas explicativas e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2016, acompanhados do parecer dos auditores independentes; **2)** Aprovação da destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2016; **3)** Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia; **Em Assembleia Extraordinária: 4)** Aprovação do aumento do capital social da Companhia, mediante capitalização de parte da importância existente na reserva de incentivos fiscais, sem a emissão de novas ações, com a consequente alteração do caput do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; **5)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Participação na Assembleia**: Os acionistas, para participar da presente Assembleia, deverão apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos no artigo 9º, parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 19 de abril de 2017. **Thilo Mannhardt** - Presidente do Conselho de Administração

COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. - CNPJ Nº 61.602.199/0001-12 - NIRE 35.300.030.401 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária.** Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Cia. Ultragaz S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 28.04.2017, às 09 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e suas notas explicativas e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2016, acompanhados do parecer dos auditores independentes; **2)** Aprovação do orçamento de capital proposto pela administração para o exercício social de 2017; **3)** Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2016; **4)** Eleição dos membros do conselho de administração; e **5)** Fixação da remuneração anual global da administração. **Participação na Assembleia**: Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 19 de abril de 2017. **Thilo Mannhardt** - Presidente do Conselho de Administração.

INDRA ESTEIO SISTEMAS S.A. – IESSA

NIRE 43300074976
CNPJ/MF 09.523.576/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Indra Esteio Sistemas S.A. – IESSA convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 14:00 horas do dia 27 de abril de 2017, na Rua Dr. Reynaldo Machado, nº 1056, Curitiba, Paraná, CEP 81215-242 para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração do Estatuto com a reformulação das atribuições da Diretoria
2) Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2016
3) Eleição da Diretoria

Curitiba, 17 de abril de 2017
Celso José de Castro Vasconcellos Filho
Diretor Presidente

ATUA AGÊNCIA S.A.

CNPJ 10.808.183/0001-20

Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

Balanço Patrimonial

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
Circulante	1.158.340,47	1.974.087,15	**Circulante**	209.223,64	240.516,30
Equivalente de Caixa	711.359,21	1.365.755,66	Fornecedores	25.106,49	9.852,57
Clientes	2.424,90	503.829,09	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	6.490,57	7.022,35
Impostos a Recuperar	7.104,99	6.534,41	Pró-Labore a Pagar	26.215,76	8.218,78
Adiantamento de Fornecedores	95.461,77	85.978,33	Obrigações Tributárias	107.887,31	177.495,27
Depósitos Judiciais	11.989,66	11.989,66	Outras Obrigações	43.523,51	37.927,33
Outros Créditos	330.000,00	–	**Não Circulante**		
Não Circulante	187.005,20	227.354,21	**Patrimônio Líquido**	1.136.122,03	1.960.925,06
Imobilizado	187.005,20	227.354,21	Capital	400.000,00	400.000,00
Móveis e Utensílios	93.071,45	79.671,45	Reserva Legal	248.715,95	221.829,32
Veículos	72.000,00	72.000,00	Reservas para Contigências	80.000,00	80.000,00
Computadores e Periféricos	158.056,79	151.392,21	Reservas de Lucros	407.406,08	1.259.095,74
Instalações	10.500,00	10.500,00			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	113.410,06	113.410,06			
Licença de Software	3.101,20	3.101,20			
(–) Depreciações Acumuladas	(253.134,30)	(202.720,71)			
Total do Ativo	1.345.345,67	2.201.441,36	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	1.345.345,67	2.201.441,36

Demonstração do Resultado

	2016	2015
Receitas Operacionais	1.684.886,44	2.682.323,21
(–) Impostos e Outras Deduções sobre Vendas	(145.741,04)	(232.018,07)
(=) Receita Operacional Líquida	1.539.145,40	2.450.305,14
(–) Custo sobre Serviços	(234.505,36)	(212.576,13)
(=) Lucro Bruto	1.304.640,04	2.237.729,01
(–) Despesas Operacionais e Administrativas	(689.536,81)	(661.352,98)
(=) Resultado Financeiro	98.987,91	55.294,48
(+) Receitas Financeiras	110.209,09	69.281,53
(–) Despesas Financeiras	(11.221,18)	(13.987,05)
(=) Outras Receitas e Despesas Operacionais	–	(25.148,85)
(+) Outras Receitas Operacionais	–	50,80
(–) Outras Despesas Operacionais	–	(25.199,65)
(=) Resultado Operacional	714.091,14	1.606.521,66
(–) Provisão Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(176.358,49)	(277.528,08)
(=) Lucro Líquido do Exercício	537.732,65	1.328.993,58

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Eventos	Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva Contigências	Reserva de Lucros	Total
Saldo Em 31/12/2014	400.000,00	155.379,64	80.000,00	521.213,13	1.156.592,77
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	1.328.993,58	1.328.993,58
Proposta da Administração Destinação do Lucro:	–	–	–	–	–
Reserva Legal	–	66.449,68	–	(66.449,68)	–
Reserva para Contingências	–	–	–	–	–
Lucros Distribuídos	–	–	–	(524.661,29)	(524.661,29)
Ajuste do Exercício	–	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2015	400.000,00	221.829,32	80.000,00	1.259.095,74	1.960.925,06
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	537.732,65	537.732,65
Proposta da Administração Destinação do Lucro:	–	–			
Reserva Legal	–	26.886,53	–	(26.886,53)	–
Reserva para Contingências	–	–	–	–	–
Lucros Distribuídos	–	–	–	(1.362.535,68)	(1.362.535,68)
Saldo em 31/12/2016	400.000,00	248.715,85	80.000,00	407.406,18	1.136.122,03

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional: A ATUA AGENCIA S.A. é uma Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo disposto neste Estatuto Social, pelas normas do Conselho Executivo das Normas Padrão - CENP e pelas disposições legais aplicáveis. A Companhia tem por objeto social: **I** - Agência de publicidade e propaganda, exercendo ainda atividades complementares e também vinculadas à atividade principal, como comunicação, marketing, criação de web sites e web designer. **II** - Publicidade de anúncios em geral, através dos órgãos de imprensa falada, escrita, televisada. **III** - Intermediação da negociação entre canais de mídia e empresas jurídicas e/ou pessoas físicas, para veiculação de anúncios em geral através dos órgãos de imprensa falada, escrita, televisada. **IV** - E participações em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas. 2.1. Base de apresentação: O Balanço Patrimonial está elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei 6.404 de 15/12/1976 e a Lei 11.638/2.007. 2.2. Principais práticas contábeis: 2.2.1. Apuração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de serviços prestados é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador. **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **2.2.3. Contas a receber de clientes:** São apresentadas aos valores presente e de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. **2.2.4. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado reavaliações espontâneas. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5. **2.2.5. Imposto de renda e contribuição social: Contribuição Social e Imposto de Renda** - Calculados conforme normas estabelecidas para as empresas com apuração que tem como base o Lucro Presumido, às alíquotas determinadas. A sistemática de tributação pelo Lucro Presumido é regulamentada pelos artigos 516 a 528 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto 3.000/99).

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:

	2016	2015
Equivalentes de Caixa		
Caixa	–	425,43
Bancos	70.093,94	150,00
Aplicações Financeiras	641.265,27	1.365.180,23
	711.359,21	1.365.755,66

4. Contas a Receber

	2016	2015
Contas a Receber	2.424,90	504.672,01
Provisão para Devedores Duvidosos	–	(842,92)
Total	2.424,90	503.829,09

5. Imobilizado Líquido

	Taxa anual depreciação (%)	2016	2015
Veículos	20	72.000,00	72.000,00
Móveis e Utensílios	10	93.071,45	79.671,45
Computadores e Periféricos	20	158.056,79	151.392,21
Câmeras de Segurança	20	10.500,00	10.500,00
Benfeitoria em Propriedade 3º	4	113.410,06	113.410,06
Softwares		3.101,20	3.101,20
Depreciações Acumuladas		(253.134,30)	(202.720,71)
Imobilizado Líquido		187.005,20	227.354,21

6. Contas a Receber (não Circulante)

Realizável a Longo Prazo	2016	2015
Crédito Pessoas Ligadas - Ativas		
André Barros Beldi - Mútuos	165.000,00	–
Carlos Alberto Bonassi Quinelato - Mútuos	165.000,00	–
Total Ativo	330.000,00	–

7. Capital Social: Em 31 de Dezemoro de 2015, o capital social era composto de R$ 400.000,00, representado por 1.000 ações, nominativas e sem valor nominal.

8. Impostos Incidentes sobre Vendas

	2016	2015
ISS	84.242,69	134.113,28
COFINS	50.546,59	80.469,69
PIS	10.951,76	17.435,10
Total	145.741,04	232.018,07

9. Despesas Administrativas e Operacionais

	2016	2015
Aluguéis	59.213,30	57.895,35
Comunicações	162.840,08	179.650,19
Energia Elétrica	30.185,26	25.058,68
Água	2.455,14	1.468,73
Entidades de Classe	14.621,87	14.768,97
Honorários Profissionais	14.524,61	9.474,59
Manutenção e Conservação	5.408,02	1.982,48
Pró-Labore/INSS	151.775,89	134.319,40
Depreciações	50.413,59	48.511,52
Serviços Externos e Viagens	35.959,14	35.428,94
Outras Despesas Operacionais	162.139,91	152.794,13
Total	689.536,81	661.352,98

10. Resultado Financeiro

	2016	2015
Receitas Financeiras	110.209,09	69.281,53
Despesas Financeiras	(11.221,18)	(13.987,05)
Resultado	98.987,91	55.294,48

11. Tributos e Contribuições Sociais: Contribuição Social e Imposto de Renda - Calculados conforme normas estabelecidas para as empresas com apuração que tem como base o Lucro Presumido, às alíquotas determinadas. A sistemática de tributação pelo Lucro Presumido é regulamentada pelos artigos 516 a 528 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto 3.000/99).

Impostos Incidentes	2016	2015
Imposto de Renda	123.322,42	197.711,82
Contribuição Social	53.036,07	79.816,26
Total	176.358,49	277.528,08

Diretoria

André Barros Beldi - Sócio
CPF 294.581.828-08
Carlos Alberto Bonassi Quinelato - Administrador
CPF 122.805.218-22

Contador

Edivaldo Ferreira Portela
Contador - CRC 1SP 128744/O-3
CPF 959.886.968-72

Serviço de Atendimento ao Assinante

(11) 5085-5335
São Paulo e Grande SP

0800 770 3324
Demais Localidades

New Shopping Promoções S.A.

CNPJ/MF n.º 57.659.039/0001-32 - NIRE 35.300.462.33-5

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. acionistas para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia que se realizará em 02.05.17, às 13:30h, na sede social, na Cidade e Estado de São Paulo, Av. Brigadeiro Faria Lima n.º 1.690, 10º andar, conjunto 102, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: eleição de Diretor. **Paula Gurgel de Mendonça** - Diretora-Presidente.(21, 25 e 26/04/2017)

BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 61.364.022/0001-25

Assembleia Geral Ordinária - CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 10:30 horas do dia 26/04/2017 na sede social à Rua Joaquim Floriano, 101 - 9º andar - conjunto 906, nesta Capital, para deliberarem sobre: **AGO - I)** Contas dos administradores: exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016; - **II)** Eleição da Diretoria e fixação de sua remuneração; - **III)** Outros Assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 20/04/2017. A DIRETORIA (20, 21 e 25/04/2017)

Cordeiro Cabos Elétricos S.A.

CNPJ/MF nº 14.197.209/0001-00 - NIRE 35300415311-1 | **Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 6/3/17**

6/3/17, às 11hs, na sede da Companhia, reuniram-se a totalidade dos Senhores Acionistas, reunião essa Presidida pelo Sr. **Allan Alves de Melo Cordeiro** o Secretariado pelo Sr. **Danylo Salgado**, o qual teve por finalidade a aprovação unânime e sem restrição dos Srs. Acionistas, sobre: **(i)** a retificação do CEP da Filial da sociedade na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes nº 451, 6º andar, sala 606-A, para o CEP correto nº 029050-335; **(ii)** a reforma parcial do Estatuto Social da Companhia, na redação do **'Artigo 2º - Do Capítulo I.** Nada mais havendo a tratar e Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, a qual foi aprovada por todos os acionistas. **Presidente da mesa:** Allan Alves de Melo Cordeiro; **Secretário da Mesa:** Danylo Salgado; **Acionistas:** Grupo CMC Participações S.A. e Grupo CMC Participações S.A. **JUCESP** nº 131.979/17-6 em 20/03/2017, Flávia R. Britto Gonçalves - Secretaria Geral.

Shopping Rental S.A.

CNPJ/MF n.º 27.533.553/0001-66 - NIRE 35.300.462.32-7

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. acionistas para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia que se realizará, em 02.05.17, às 16:00h, na sede social, na Cidade e Estado de São Paulo, Av. Brigadeiro Faria Lima n.º 1.690, 10º andar, conjunto 102, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: eleição de Diretor. **Paula Gurgel de Mendonça** - Diretora-Presidente. (21, 25 e 26/04/2017)

REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

CNPJ/MF nº 20.451.953/0001-83 - NIRE 35.300.481.631

Edital de Convocação

Segunda Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

Ficam convocados os senhores investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Décima Sexta do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 1ª convocação, para a Segunda Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("Segunda Assembleia"), a se realizar no dia 10 de maio de 2017 às 10h00, na sede da Securitizadora, na cidade e estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, 17º andar, conjunto 1.701, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, para deliberar sobre: (i) o ajuste aos documentos da emissão para constar a alteração dos dados bancários do REAG Credio - Fundo de Investimento Imobiliário - FII; (ii) a retificação da fórmula prevista na Cláusula 5.1.1.4 do Termo de Securitização; (iii) a inclusão das Cláusulas 1.1.3 e 4.2.1. e o ajuste nas redações do item (a) da Cláusula 2.1 e da Cláusula 5.5 no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças, que tem por objeto a alienação fiduciária do imóvel objeto da matrícula nº 229.983, do 1º Ofício de Registro de Imóveis de São José dos Campos; (iv) a alteração do prazo máximo para apresentação pelo Laboratório Sazin de Análises Clínicas Ltda. ("Devedor"), de suas demonstrações financeiras e respectivo parecer de auditor independente; (v) o ajuste nos documentos da emissão para constar as condições da nova apólice de seguro contratada pelo Devedor com a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Seguradora"), considerando que (a) a Seguradora não apresenta seguro na modalidade empresarial com cobertura para inundações; (b) a Seguradora não apresenta seguro para vagas de garagem, de modo que os imóveis objeto das matrículas nº 141.722 e 141.757, ambas do 1º Registro de Imóveis do Distrito Federal, estão fora da apólice e, portanto, não serão objeto de seguro; e (c) a Seguradora apresenta determinados limites máximos de indenização para as coberturas previstas nos documentos da emissão; e (vi) autorização para que a Securitizadora, em conjunto com Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, e o Devedor, formalizem todos os aditamentos que se tornem necessários em razão das matérias aprovadas. Os investidores deverão se apresentar na sede da Securitizadora, conforme endereço acima indicado, portando os documentos que comprovem sua condição de titular dos CRI e, os que se fizerem representar por procuração com poderes específicos para tanto, deverão apresentá-la na data da Segunda Assembleia ou enviá-la à Securitizadora até a data de realização desta. São Paulo, 21 de abril de 2017. **REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.**

Compar Participações S.A. - CNPJ/MF nº 05.935.402/0001-00

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2016. Colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos porventura necessários. **A Diretoria**

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	2016	2015	2016	2015
Circulante	9.566	4.852	248.915	200.690
Caixa e equivalentes de caixa	50	1.049	209.011	154.914
Contas a receber de clientes	-	-	31.916	39.723
Partes relacionadas	-	1.955	234	1.999
Tributos a recuperar	57	36	5.996	1.751
Dividendos e juros sobre capital a receber	9.459	1.812	-	-
Outros Ativos	-	-	2.158	2.103
Não circulante	201.768	180.767	164.202	167.173
Realizável a longo prazo	-	-	15.811	16.118
Partes relacionadas	-	-	15.811	14.904
IR e contribuições sociais diferidos	-	-	-	1.214
Investimentos	201.768	180.767	148.391	151.055
Em sociedades coligadas e controladas	201.768	180.767	2.456	2.066
Imobilizado	-	-	97.328	90.365
Intangível	-	-	58.567	58.624
Total de ativo	211.334	185.619	413.117	367.863

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Circulante	10.489	2.010	48.862	36.542
Fornecedores	-	-	4.100	5.250
Salários e encargos sociais	-	-	11.503	11.013
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.785	2.447
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	9.459	1.912	18.150	3.485
Tributos a recolher	1.030	198	8.096	3.835
Provisão para remuneração variável	-	-	5.186	13.550
Outros passivos	-	-	32	52
Não circulante	-	-	3.562	4.378
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.553	3.178
Provisão para contingências	-	-	403	1.200
IR e contribuição social diferidos	-	-	1.606	-
Total do passivo	10.489	2.010	52.054	44.020
Patrimônio líquido	200.845	183.609	200.845	183.609
Capital social	60.000	41.746	60.000	41.746
Reserva de lucros	140.845	141.863	140.845	141.863
Participação dos não controladores	-	-	159.418	140.034
Total do patrimônio líquido	200.845	183.609	360.263	323.643
Total do passivo e do patrimônio líquido	211.334	185.619	413.117	367.663

Demonstração do resultado do exercício

	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Receitas	-	-	250.574	294.600
Custo dos serviços prestados	-	-	(141.024)	(137.415)
Lucro bruto	-	-	109.550	157.185
Despesas gerais e administrativas	-	-	(55.493)	(56.302)
Participação nos lucros de controladas	37.596	61.008	400	4.216
Outras receitas (despesas), líquidas	(29)	(21)	2.348	227
Lucro operacional	37.568	60.987	56.805	93.126
Receitas financeiras	82	136	24.571	24.360
Despesas financeiras	(1.034)	(963)	(2.698)	(2.184)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(952)	(827)	21.873	22.176
Lucro antes do I.R. e C.S.	36.616	60.160	78.708	115.302

	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
IR e contribuição social corrente	-	-	(4.272)	(17.614)
IR e contribuição social diferido	-	-	(3.116)	(555)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas	36.616	60.160	71.320	96.833
Atribuível a: Acionistas da Companhia	-	-	36.616	60.160
Participação dos não controladores	-	-	34.704	36.673
Lucro por ação	-	-	71.320	96.833

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Atribuível aos acionistas da controladora

	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1 de janeiro de 2015	100.000	6.434	257.819	-	364.253	111.577	475.830
Cisão parcial - Itaúna Investimentos	(58.254)	-	(90.123)	(10.494)	(158.871)	32.160	(126.711)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	60.160	60.160	36.673	96.833
Constituição de reserva legal	-	1.915	-	(1.915)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos em 2015	-	-	-	(8.223)	(8.223)	(38.407)	(46.630)
Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	(2.132)	(2.132)	(1.968)	(4.100)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(35.918)	(35.918)	-	(35.918)
Dividendos pagos referentes a anos anteriores	-	-	(35.660)	-	(35.660)	-	(35.660)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	1.478	(1.478)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	41.746	8.349	133.514	-	183.609	140.035	323.643
Aumento de capital com reservas	18.254	(8.349)	(9.905)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.616	36.616	34.704	71.320
Constituição de reserva legal	-	1.831	-	(1.831)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	(11.128)	(11.128)	(10.272)	(21.400)
Dividendos intermediários pagos	-	-	(8.252)	-	(8.252)	(5.148)	(13.400)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	23.657	(23.657)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	60.000	1.831	139.014	-	200.845	159.418	360.263

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(980)	(848)	88.836	124.441
Lucro antes do I.R. e C.S.	36.616	60.160	78.708	115.302
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais:				
Provisão (reversão) para riscos tributários e trabalhistas	-	-	(3.145)	(1.148)
Provisão para crédito liquidação duvidosa no contas a receber de clientes	-	-	(76)	(32)
Depreciação e amortização	-	-	12.977	12.822
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	1.540	237
Equivalência patrimonial	(37.596)	(61.008)	(400)	(4.016)
Juros e variações monetárias de empréstimos e outros	-	-	264	431
Juros e variações monetárias sobre contingências e depósitos judiciais	-	-	(30)	(64)
Depósitos judiciais	-	-	28	962
(Aumento) redução dos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(299)	(674)
Sociedades coligadas	-	-	6.162	2.356
Partes relacionadas	1.955	(1.955)	862	(3.375)
Impostos e contribuições a recuperar	(20)	396	(3.844)	3.297
Outros ativos	-	-	(55)	(154)
(Aumento) redução dos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	(1.150)	1.231
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	489	23
Obrigações fiscais e tributárias	830	(881)	4.258	(3.914)
Provisão para remuneração variável	-	-	(8.364)	8.131
Outros passivos	-	-	(20)	(516)
Liquidação de processo judicial provisionado	-	-	(1.896)	(510)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.785	(3.288)	88.190	128.646
IR e C.S. sobre lucro líquido pagos	-	-	(5.308)	(8.882)
Caixa líquido gerado nas operações	1.785	(3.288)	82.882	119.764
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Valor recebido pela venda de imobilizado	-	-	252	41
Aquisição de intangível	-	-	(1.235)	(1.081)
Aquisição de imobilizado	-	-	(10.188)	(19.514)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	7.280	88.375	-	1.439
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	7.280	88.375	(11.171)	(19.115)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos e pagos	(10.064)	(85.538)	(18.784)	(135.099)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	441
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(630)	(2.390)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.064)	(85.538)	(17.614)	(137.048)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(999)	(451)	54.097	(36.399)
Caixa Cindido	-	(20)	-	(20)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.049	1.520	154.914	191.333
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	50	1.049	209.011	154.914

A Diretoria — Jebson Felicíssimo - CT CRC 1SP135686/O-5

INDRA ESTEIO SISTEMAS S.A. – IESSA

NIRE 43300074976

CNPJ/MF 09.523.576/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Indra Esteio Sistemas S.A. – IESSA convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 14:00 horas do dia 27 de abril de 2017, na Rua Dr. Reynaldo Machado, nº 1056, Curitiba, Paraná, CEP 81215-242 para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração do Estatuto com a reformulação das atribuições da Diretoria
2) Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2016
3) Eleição da Diretoria

Curitiba, 17 de abril de 2017
Celso José de Castro Vasconcellos Filho
Diretor Presidente

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

CNPJ n° 03.072.108/0001-88

Relatório da Administração 2016

Mensagem da Presidência: Explorar novos mercados para expandir a atuação foi uma das principais estratégias da Trópico em 2016. Inserida em um cenário econômico desfavorável - tanto no âmbito nacional quanto internacional - e em grande instabilidade política, apostou-se em um aumento de 76% nos investimentos ligados à Pesquisa e Desenvolvimento para ampliar o portfólio e ofertar novas soluções tecnológicas. Para compor esse novo portfólio a Trópico conta com a parceria tecnológica do CPqD. Favorecendo, assim, uma diversificação de produtos, Clientes e, consequentemente, fontes de receita, além de estreito relacionamento com clientes já consolidados. Assim, no ano de 2016 foi implementado um intenso programa de investimentos em Soluções de LTE (Long-Term Evolution) para redes de quarta geração (4G), com frequência abaixo de 1GHz e diversos trials, o que demonstrou a viabilidade e maturação da tecnologia, que foram desenvolvidos em diversos setores - tais como Defesa & Segurança, Utilities e Agronegócios - coinvestindo com a atuação em novos mercados e trazendo ainda mais notoriedade aos produtos e soluções desenvolvidas pela companhia 100% Nacional. Exemplificando-se, principalmente, pela Rede 4G exclusiva do Exército Brasileiro para segurança durante os Jogos Olímpicos 2016, criada para suportar todas as aplicações de comunicação de áudio, imagem, dados, vídeo monitoramento, consciência situacional e principalmente, com garantia de conexão segura em toda operação e compatível com o Sistema Nacional de Comunicações Críticas. A competência da Trópico proporcionou, também, seu posicionamento para fornecimento de tecnologia da informação, comunicação e operação de sistemas de missão crítica para Utilities, o que a torna parte do desenvolvimento do país, e da melhoria da operação dessas companhias de serviços essenciais. No âmbito internacional a empresa focou principalmente na América Latina, podendo contar com seu já instalado escritório na Colômbia. Novos mercados e realização de processos para homologação de produtos, junto às entidades competentes, aconteceram de forma intensa. Implantou um importante projeto na Argentina, para o ENACOM viabilizando a primeira rede de monitoramento de uso do espectro de frequência de ondas naquele país. Fazendo frente à conjuntura econômica adversa de 2016, houve uma considerável queda nas despesas administrativas, da ordem de 10%, assim como de 9% no que diz respeito a despesas comerciais. Para suprir as futuras demandas decorrentes da ampliação do portfólio, muitas parcerias foram firmadas principalmente no site de Manaus, proporcionando um aumento da capacidade produtiva de forma muito rápida e custos reduzidos. **Desafios e perspectivas:** O ano de 2017 mostrará que os investimentos e as novas ofertas de produtos e serviços associados à aplicação das tecnologias de "soluções core para as rede de TIC", a de "PABX Virtual IP", a de "wireless fundamentada em LTE 4G", e a de "Virtualização (NFV)" consolidarão a renovação e valorização do portfólio da empresa, fruto de sua competência em desenvolver e operar sistemas de missão crítica, em tempo real e de alto valor agregado. A empresa segue investindo fortemente em Pesquisa e Desenvolvimento e visiumbra um cenário econômico favorável para ofertar sua tecnologia de ponta, 100% brasileira, e assim atingir os números de faturamento traçados pela Administração. **Declaração dos diretores:** Os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., emitido em 15 de abril de 2017, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A. é auditada regularmente, o mesmo ocorre com as empresas controladas. A escolha da empresa de auditoria segue os princípios da independência e transparência do auditor. No exercício de 2016, os auditores da ERNST & YOUNG nos prestaram os serviços de revisão das declarações de imposto de renda, além dos de auditoria para a Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A. e suas controladas.

Campinas, 15 de abril de 2017
Diretoria Executiva

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.479	953	14.017	18.638
Contas a receber de clientes	5	–	–	22.224	22.612
Estoques	6	–	–	2.822	2.368
Impostos a recuperar	8	291	218	3.351	2.865
Outros créditos		–	–	3.224	2.974
Total do ativo circulante		1.770	1.171	45.638	49.457
Não circulante					
Contas a receber de clientes		–	–	2.097	–
Depósitos judiciais	12	–	–	875	641
Investimentos	9	25.921	25.787	–	–
Imobilizado	10	–	–	2.246	3.249
Intangível		–	–	517	740
Total do ativo não circulante		25.921	25.787	5.735	4.630
Total do ativo		27.691	26.958	51.373	54.087

Passivo	Notas	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	–	–	7.102	5.084
Fornecedores		–	–	5.796	3.295
Custos incorridos a faturar		–	–	1.410	3.460
Encargos sociais a recolher		–	–	2.851	2.899
Impostos a recolher		–	77	963	897
Outras contas a pagar		32	24	2.227	3.233
Total do passivo circulante		32	101	20.349	18.868
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	–	–	2.815	8.012
Provisão para processos judiciais	12	–	–	550	350
Total do passivo não circulante		–	–	3.365	8.362
Total do passivo		32	101	23.714	27.230
Patrimônio líquido	13				
Capital social		26.700	26.700	26.700	26.700
Reserva legal		174	128	174	128
Lucros acumulados		–	29	–	29
Reserva de lucros		785	–	785	–
Total do patrimônio líquido		27.659	26.857	27.659	26.857
Total do passivo e patrimônio líquido		27.691	26.958	51.373	54.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2016
Receita operacional líquida	15	–	–	52.109	53.822
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		–	–	(28.770)	(29.569)
Lucro bruto		–	–	23.339	24.253
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas		(324)	(154)	(5.264)	(5.813)
Despesas comerciais		–	–	(5.785)	(6.324)
Despesas com desenvolvimento tecnológico		–	–	(10.215)	(5.809)
Equivalência patrimonial		1.318	2.742	–	–
Outras despesas operacionais, líquidas		(268)	–	(2.549)	(3.177)

	Notas	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		726	2.588	(474)	3.130
Receitas financeiras	16	102	104	2.246	2.539
Despesas financeiras	16	(8)	–	(1.192)	(1.947)
Resultado financeiro líquido		94	104	1.054	592
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		820	2.692	579	3.722
Imposto de renda e contribuição social	14	90	(140)	331	(1.170)
Lucro líquido do exercício		910	2.552	910	2.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	910	2.552	910	2.552
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	–	–	1.689	1.801
Residual de ativo imobilizado baixado	–	–	70	74
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	–	572	–
Provisões para contingências	–	–	200	(361)
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	–	–	1.550	–
Equivalência patrimonial	(1.318)	(2.742)	–	–
Reversão da provisão dos estoques	–	–	(1.415)	–
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	–	–	(3.259)	1.293
Estoques	–	–	961	582
Impostos a recuperar	196	198	(486)	(621)
Fornecedores	–	–	2.501	558
Encargos sociais a recolher	–	–	(48)	458
Impostos a recolher	(77)	21	66	393
Custos incorridos a faturar	–	–	(2.050)	1.090
Outros ativos e passivos	–	126	(1.598)	(153)
Juros pagos	–	–	(554)	–
Dividendos recebidos	815	–	–	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	526	155	(891)	7.666
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	–	–	(533)	(975)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	–	–	(533)	(975)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	–	–	2.000	–
Pagamentos de empréstimos - principal	–	–	(5.197)	(5.167)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	–	–	(3.197)	(5.167)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	526	155	(4.621)	1.524
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	953	798	18.638	17.114
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.479	953	14.017	8.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
Lucro líquido do exercício	910	2.552	910	2.552
Resultado abrangente total	910	2.552	910	2.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2015	26.700	–	–	(2.371)	24.329
Lucro líquido do exercício	–	–	–	2.552	2.552
Reserva legal	–	128	–	(128)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(24)	(24)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	26.700	128	–	29	26.857
Lucro líquido do exercício	–	–	–	910	910
Outros	–	–	–	(99)	(99)
Reserva legal	–	46	–	(46)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(9)	(9)
Constituição de reservas de lucros	–	–	785	(785)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2016	26.700	174	785	–	27.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conselho de Administração

Sebastião Sahão Junior	Alberto Paradise	Eduardo Bonini Santos Pinto	Paulo Roberto Cabestré	Paulo Antônio Arouca	Silvia Helena Franzolin da Cunha
Presidente	Conselheiro	Conselheiro Independente	Diretor Presidente	Diretor	Contadora - CRC - 1SP146536/O-9

Diretoria

As demonstrações financeiras completas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., estão disponíveis em nosso endereço, Rua Doutor Ricardo Benetton Martins, nº 1.000, Prédio 12º A - Polo II de Alta Tecnologia - Campinas/SP CEP 13086-902 - Telefone: 55 19 3707-3495